

## Resultado 1T26

Barueri, 12 de maio de 2026. A ARMAC (Armac Locação, Logística e Serviços S.A. – B3: ARML3) anuncia seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2026 (1T26). As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia para os exercícios findos em 31 de março de 2026 e de 2025 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Estes demonstrativos são apresentados consolidados e em Reais.

## DESTAQUES TRIMESTRAIS CONSOLIDADOS

R\$ milhões	1T26	4T25	QoQ	1T25	YoY
<b>Receita Bruta</b>	<b>488,5</b>	<b>541,4</b>	<b>(9,8%)</b>	<b>481,8</b>	<b>1,4%</b>
Receita bruta de Locação	378,3	420,0	(9,9%)	403,9	(6,3%)
Receita bruta de venda de ativos	110,2	111,2	(0,9%)	63,6	73,2%
<b>EBITDA Locação Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>163,4</b>	<b>188,1</b>	<b>(13,2%)</b>	<b>151,6</b>	<b>7,8%</b>
% receita líquida de locação	47,9%	49,5%	-1,6 p.p.	41,8%	+6,1 p.p.
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>213,5</b>	<b>196,5</b>	<b>8,7%</b>	<b>154,4</b>	<b>38,3%</b>
% receita líquida	47,3%	39,2%	+8,2 p.p.	35,1%	+12,2 p.p.
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>13,3</b>	<b>29,7</b>	<b>(55,2%)</b>	<b>12,5</b>	<b>6,3%</b>
% receita líquida	2,9%	5,9%	-3,0 p.p.	2,8%	+0,1 p.p.
<b>Lucro Líquido Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>15,2</b>	<b>44,1</b>	<b>(65,5%)</b>	<b>16,3</b>	<b>(6,4%)</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.001,3</b>	<b>1.694,3</b>	<b>18,1%</b>	<b>1.656,1</b>	<b>20,8%</b>
Dívida Líquida / EBITDA <sup>3</sup> UDM	2,37x	2,36x	0,01x	2,32x	0,06x
<b>ROIC Ajustado Anualizado<sup>4</sup></b>	<b>15,6%</b>	<b>17,2%</b>	<b>-1,6 p.p.</b>	<b>13,4%</b>	<b>+2,2 p.p.</b>

<sup>1</sup> Exclui: custos e despesas não recorrentes do 1T26 (R\$ 2,9 milhões), 4T25 (R\$ 21,9 milhões) e 1T25 (R\$ 5,7 milhões).

<sup>2</sup> Exclui custos e despesas não recorrentes pós imposto de renda e contribuições.

<sup>3</sup> EBITDA Covenant: Exclui custos e despesas não recorrentes do EBITDA acumulado dos últimos doze meses e inclui o EBITDA dos últimos doze meses das empresas adquiridas.

<sup>4</sup> ROIC Ajustado Anualizado é calculado anualizando o EBIT trimestral incluindo os resultados dos três meses findos em 31/março/2026 das sociedades adquiridas, e excluindo os efeitos de despesas não recorrentes.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

**Caros acionistas,** encerramos o primeiro trimestre de 2026 com sólidos resultados de locação.

Durante o período, ampliamos a nossa eficiência operacional, que medida por nossa margem bruta de Locação, aumentou 4,1 p.p. na comparação YoY. Além disso, reduzimos a quantidade de camadas gerenciais na Armac, o que resultou em uma redução superior a 25% nas despesas gerais, administrativas e comerciais de Locação (SG&A). Mesmo considerando a expansão da estrutura de Seminovos, o SG&A consolidado apresentou redução de 13%<sup>1</sup>.

Como resultado, no trimestre com a pior sazonalidade do ano, nosso EBITDA Ajustado de Locação totalizou R\$ 163,4 milhões com margem de 47,9%, um crescimento superior a 6 p.p. frente ao 1T25, e se consolidou como a melhor margem de locação para um primeiro trimestre desde 2023.

Em meio ao processo de otimização da operação, aproximamos a liderança do cliente, o que ensejou uma melhora da satisfação de nossos contratantes de Operações Contínuas.

No período, concluímos a aquisição de 2 novas empresas, Engelog e Braslift, as quais passamos a consolidar completamente em nossas demonstrações financeiras a partir do mês de março. O EBITDA Ajustado de Locação Recorrente do trimestre, ou seja, considerando os resultados de janeiro a março para de todas as empresas de nossa plataforma, foi de R\$ 175,7 milhões com margem de 48,9%.

R\$ milhões	Locação	Locação M&As <sup>2</sup>	Locação Recorrente	Venda de Ativos	Consolidado Recorrente
<b>Receita Líquida</b>	<b>340,9</b>	<b>18,3</b>	<b>359,2</b>	<b>110,2</b>	<b>469,4</b>
(-) Custo dos serviços prestados (ex depreciação)	-144,7	-5,6	-150,3	-2,3	-152,6
(-) Baixa do Imobilizado	0,0	0,0	0,0	-95,9	-95,9
<b>Lucro Bruto (ex depreciação)</b>	<b>196,2</b>	<b>12,7</b>	<b>208,8</b>	<b>12,0</b>	<b>220,8</b>
% margem bruta	57,6%	69,2%	58,1%	10,9%	47,0%
(-) Despesas operacionais (ex depreciação)	-35,7	-0,4	-36,1	-3,8	-39,9
<b>EBITDA</b>	<b>160,5</b>	<b>12,3</b>	<b>172,8</b>	<b>8,2</b>	<b>180,9</b>
% margem EBITDA	47,1%	67,1%	48,1%	7,4%	38,5%
(+) Resultado não recorrente <sup>1</sup>	2,9	0,0	2,9	0,0	2,9
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>163,4</b>	<b>12,3</b>	<b>175,7</b>	<b>8,2</b>	<b>183,8</b>
% margem EBITDA Ajustado	47,9%	67,1%	48,9%	7,4%	39,2%

<sup>1</sup> Custos e despesas relacionados as desmobilizações ocorridas no 1T26.

<sup>2</sup> Considera exclusivamente os resultados daqueles meses - janeiro e fevereiro para Braslift, e de janeiro para Engelog - não consolidados no trimestre devido às datas de conclusão das operações.

O EBITDA de Venda de Ativos foi de R\$8,2 milhões influenciado principalmente pelo mix de vendas, o qual teve uma grande participação de ativos mais antigos, e já totalmente depreciados.

### O EBITDA Ajustado Consolidado Recorrente foi de R\$ 183,8 Milhões.

Em decorrência da obrigatoriedade da avaliação do valor justo dos ativos das empresas adquiridas, registramos um ganho contábil de R\$ 42,0 milhões, resultando em um **EBITDA Ajustado Consolidado de R\$ 213,5 milhões**. Mesmo sem efeito caixa, ganhos como os observados neste trimestre associados às aquisições refletem, em parte, a capacidade da Armac de extrair valor adicional da frota e das operações adquiridas por meio de sua competência em manutenção,

<sup>1</sup> Nota explicativa nº 26.

renovação, comercialização de máquinas, além de inegável captura de ganhos de escala. Acreditamos que este efeito pode se repetir em transações futuras, sempre que estiverem presentes condições econômicas semelhantes.

R\$ milhões	Locação	Venda de Ativos	Ganhos Avaliação	Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>340,9</b>	<b>110,2</b>	<b>0,0</b>	<b>451,1</b>
(-) Custo dos serviços prestados (ex depreciação)	-144,7	-2,3	0,0	-147,0
(-) Baixa do Imobilizado	0,0	-95,9	0,0	-95,9
<b>Lucro Bruto (ex depreciação)</b>	<b>196,2</b>	<b>12,0</b>	<b>0,0</b>	<b>208,2</b>
% margem bruta	57,6%	10,9%	n.m.	46,1%
(-) Despesas operacionais (ex depreciação) <sup>1</sup>	-35,7	-3,8	42,0	2,5
<b>EBITDA</b>	<b>160,5</b>	<b>8,2</b>	<b>42,0</b>	<b>210,6</b>
% margem EBITDA	47,1%	7,4%	n.m.	46,7%
(+) Resultado não recorrente <sup>2</sup>	2,9	0,0	0,0	2,9
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>163,4</b>	<b>8,2</b>	<b>42,0</b>	<b>213,5</b>
% margem EBITDA Ajustado	47,9%	7,4%	n.m.	47,3%

<sup>1</sup> Ganhos Avaliação: Inclui R\$ 46,8 milhões de Compra Vantajosa e -R\$ 4,8 milhões referente aos custos das transações concluídas no 1T26.

<sup>2</sup> Custos e despesas relacionados as desmobilizações ocorridas no 1T26.

## Início de um ciclo de desalavancagem em base expandida

A Dívida Líquida Expandida/EBITDA encerrou o trimestre em 2,44x, uma redução de 0,13x em relação a dezembro de 2025 e de 0,25x em relação a março de 2025. Adotamos a Dívida Líquida Expandida como nosso indicador de referência quanto a alavancagem por ser a métrica que considera, além da dívida financeira, as operações de risco sacado, refletindo de forma mais rigorosa o conjunto de compromissos da Companhia. Na prática, esta também é uma métrica amplamente utilizada pelos investidores de nossas debêntures.

Em seminovos, como já antecipado, estamos em avançada fase de implantação de 12 novas lojas. Em conjunto com as 18 já operacionais, tais lojas nos permitirão encerrar 2026 com no mínimo 30 unidades instaladas. Esta configuração nos confere capacidade anual de venda de ativos seminovos superior a R\$ 1,0 bilhão. São recursos que podem ser alocados em renovação de nossa frota, crescimento, ou pura desalavancagem, conferindo a Armac uma robusta ferramenta para se adaptar a quaisquer condições de mercado, ao mesmo tempo que consolida nossa presença nacional e nos permite estar cada vez mais próximos de nossos clientes, sejam eles clientes de Locação ou de vendas.

Em outras palavras, investimos, nesse trimestre, R\$ 537 milhões em CAPEX e na aquisição de duas novas plataformas de negócio (Engellog e Braslift), amortizamos R\$247 milhões de risco sacado e ainda reduzimos a alavancagem expandida da Companhia. Esses números confirmam o início do ciclo de desalavancagem que vimos sinalizando ao mercado nas últimas comunicações.

## Retomada do crescimento

Estamos confiantes sobre a direção de nossos negócios, qualidade de nossa Companhia e o potencial deste mercado no Brasil.

No 1T26 realizamos CAPEX de aproximadamente R\$ 236 milhões em máquinas e equipamentos. Esses ativos foram recebidos e preparados em nossas oficinas, destinados à renovação da frota e à expansão de contratos de Operações Contínuas, e gerarão resultado a partir do próximo trimestre.

## M&A seletivo

Em abril de 2026, anunciamos nosso investimento na Escad, tradicional locadora de Linha Amarela do Sudeste do país. Trata-se da 7ª combinação de negócios da Armac. Assim como nas últimas 3 transações, esperamos que a geração de caixa operacional da Escad, combinada à otimização de sua frota por meio da rede de Seminovos da Armac e à estrutura parcelada da aquisição, seja suficiente para absorvemos esta transação sem impacto em nossa alavancagem.

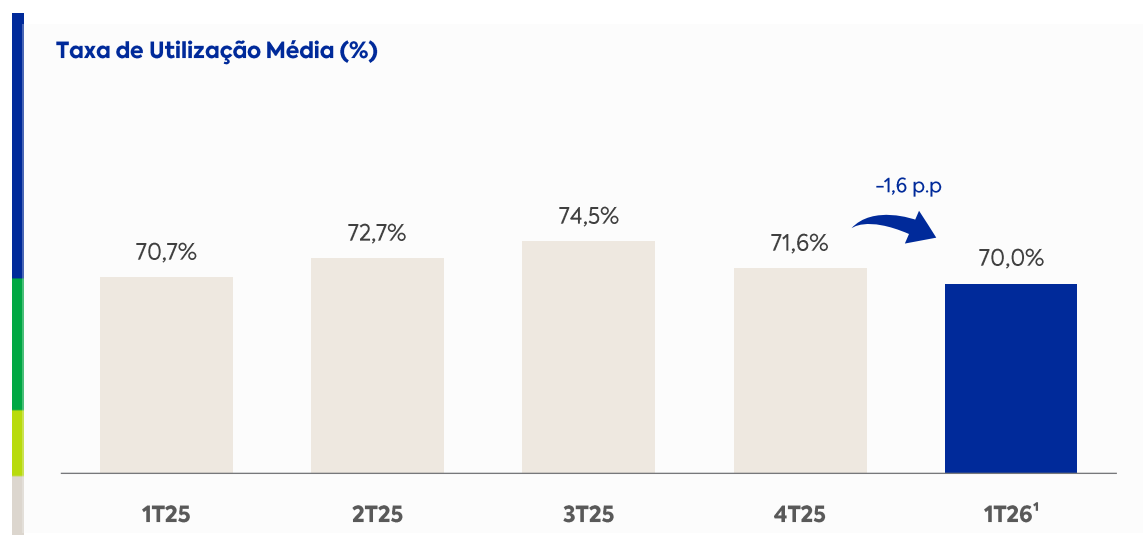
Por fim, agradecemos ao nosso time pela entrega consistente ao longo desta jornada de mais de 31 anos, aos nossos clientes pela confiança que renovam a cada contrato, e aos nossos investidores pelo apoio.

Atenciosamente,

Administração

## TAXA DE UTILIZAÇÃO<sup>2</sup>

No 1T26, a taxa de utilização média totalizou 70,0%, uma redução de 1,6 p.p. em comparação ao 4T25. A Taxa de Utilização considera todos os ativos disponíveis para locação e exclui os ativos disponíveis para venda.



## INVESTIMENTOS

No 1T26, o CAPEX totalizou R\$ 537,6 milhões, aumento de 48% e 315% comparado ao 4T25 e 1T25, respectivamente.

R\$ milhões	1T26	4T25	QoQ	1T25	YoY
Aquisição de ativos imobilizados	222,2	326,0	(31,8%)	103,6	114,4%
Operações não-caixa de aquisição de Imobilizado	13,0	18,3	(28,7%)	26,0	(49,8%)
<b>CAPEX orgânico</b>	<b>235,6</b>	<b>344,3</b>	<b>(31,6%)</b>	<b>129,6</b>	<b>81,7%</b>
M&A	302,0	20,0	1410,0%	-	-
<b>CAPEX total</b>	<b>537,6</b>	<b>364,3</b>	<b>47,6%</b>	<b>129,6</b>	<b>314,7%</b>

R\$ milhões	1T26	4T25	QoQ	1T25	YoY
Capex de Expansão	109,8	192,8	-43,1%	49,9	120,1%
Capex de Renovação	90,2	90,8	-0,6%	24,6	266,1%
Capex Sustaining	29,5	45,6	-35,3%	35,1	-15,9%
Outros	6,1	16,0	-62,0%	14,8	-59,0%
<b>CAPEX orgânico</b>	<b>235,6</b>	<b>345,2</b>	<b>-31,7%</b>	<b>124,4</b>	<b>89,4%</b>

Com o objetivo de aprimorar a transparência e facilitar a modelagem da Armac passamos a segregar o CAPEX em (i) Expansão, (ii) Renovação, (iii) Sustaining e (iv) Outros:

(i) Expansão: Inclui aquisição de máquinas, equipamentos e implementos de locação para novos contratos ou expansão de escopo.

(ii) Renovação: Relacionado à aquisição de novas máquinas para adequação do portfólio de locação.

(iii) Sustaining: Composto por peças de alto valor e melhorias para manter a qualidade e disponibilidade do portfólio de máquinas e equipamentos de locação.

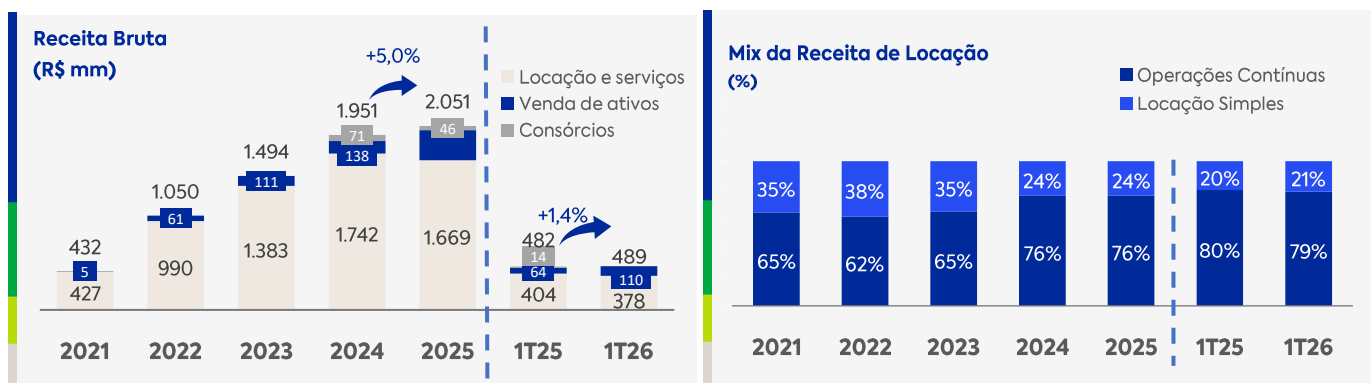
(iv) Outros: Compreende construções e reformas em andamento, expansão de oficinas, filiais, lojas e outros.

<sup>2</sup> Desconsidera do cálculo os ativos já destinados a venda (R\$ 412,3 milhões) e ativos em preparação para venda em nossas oficinas (R\$ 429 milhões).

## RECEITA BRUTA

No 1T26, a receita bruta atingiu R\$ 488,5 milhões, crescimento de 1,4% em relação ao 1T25. A receita bruta de locação totalizou R\$ 378,3 milhões, apresentando redução de 6,3% em relação ao 1T25. A variação é explicada pela desmobilização de contratos de longo prazo ocorridas ao longo de 2025, que foi parcialmente compensada pelos reajustes de preços contratuais e redução de glosas no período, reflexo das melhorias operacionais na gestão de nossos contratos.

A receita de venda de ativos totalizou R\$ 110,2 milhões no 1T26, crescimento de 73% em relação ao 1T25. Desse montante, R\$ 101,9 milhões foram provenientes da venda de máquinas de Linha Amarela e Caminhões e R\$ 7,9 referentes a veículos leves da frota de apoio, que passaram a ser terceirizados via serviços de gestão de frotas.



## EBITDA LOCAÇÃO<sup>3</sup>

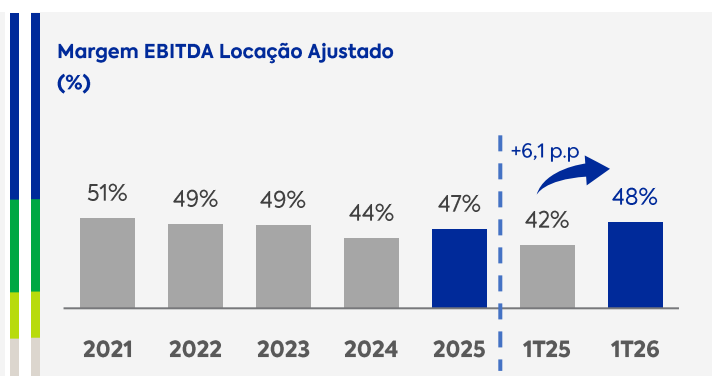
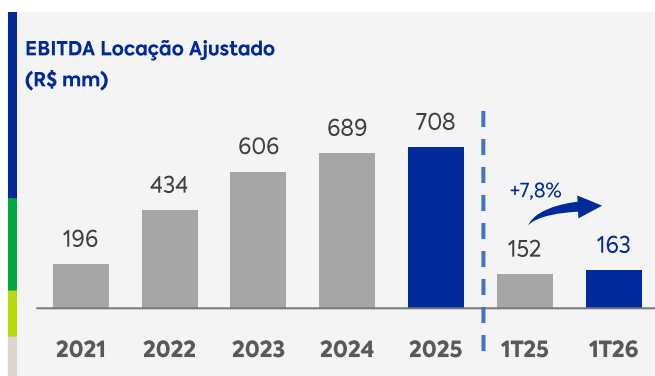
O EBITDA Locação Ajustado<sup>3</sup> totalizou R\$ 163,4 milhões no 1T26, aumento de 7,8% em relação ao 1T25. A margem EBITDA Locação Ajustado foi de 47,9%, aumento de 6,1 p.p. em relação ao 1T25.

A melhora na margem ajustada em relação ao 1T25 resulta das diversas iniciativas adotadas para aumentar a rentabilidade, incluindo: (i) desmobilização de contratos de longo prazo de menor rentabilidade; (ii) renegociação de preço e escopo dos contratos; (iii) redução de glosas, através da estratégia de manter os gestores mais próximos dos clientes para fortalecer o relacionamento e resultados; (iv) renegociação de contratos com fornecedores; (v) redução de estrutura; (vi) acompanhamento rigoroso do orçamento por contrato; e (vii) maior alinhamento dos incentivos ao desempenho da Companhia.

Os custos e despesas não recorrentes totalizaram R\$ 2,9 milhões no trimestre, referentes a desmobilização de clientes que ocorreram no 1T26.

<sup>3</sup> A partir do 2T25, excluímos do resultado de Locação a totalidade de custos relacionados a venda de ativos (baixa do imobilizado, frete das máquinas, manutenção e preparação), assim como suas despesas (marketing, despesas com pessoal e comissões). Com esse ajuste, revisamos o EBITDA de Locação e venda de ativos dos períodos comparáveis.

R\$ milhões	1T26	4T25	QoQ	1T25	YoY
<b>Receita Líquida</b>	<b>340,9</b>	<b>380,1</b>	<b>(10,3%)</b>	<b>362,4</b>	<b>(6,0%)</b>
(-) Custo dos serviços prestados (ex depreciação)	(144,7)	(158,5)	(8,7%)	(168,8)	(14,3%)
<b>Lucro Bruto (ex depreciação)</b>	<b>196,2</b>	<b>221,6</b>	<b>(11,5%)</b>	<b>193,7</b>	<b>1,3%</b>
% margem bruta	57,6%	58,3%	-0,8 p.p.	53,4%	+4,1 p.p.
(-) Despesas operacionais (ex depreciação)	(35,7)	(55,4)	(35,5%)	(47,8)	(25,2%)
<b>EBITDA Locação</b>	<b>160,5</b>	<b>166,2</b>	<b>(3,5%)</b>	<b>145,9</b>	<b>10,0%</b>
% margem EBITDA Locação	47,1%	43,7%	+3,3 p.p.	40,3%	+6,8 p.p.
(+) Resultado não recorrente Locação	2,9	21,9	(86,7%)	5,7	(48,8%)
<b>EBITDA Locação Ajustado</b>	<b>163,4</b>	<b>188,1</b>	<b>(13,2%)</b>	<b>151,6</b>	<b>7,8%</b>
% margem EBITDA Locação Ajustada	47,9%	49,5%	-1,6 p.p.	41,8%	+6,1 p.p.

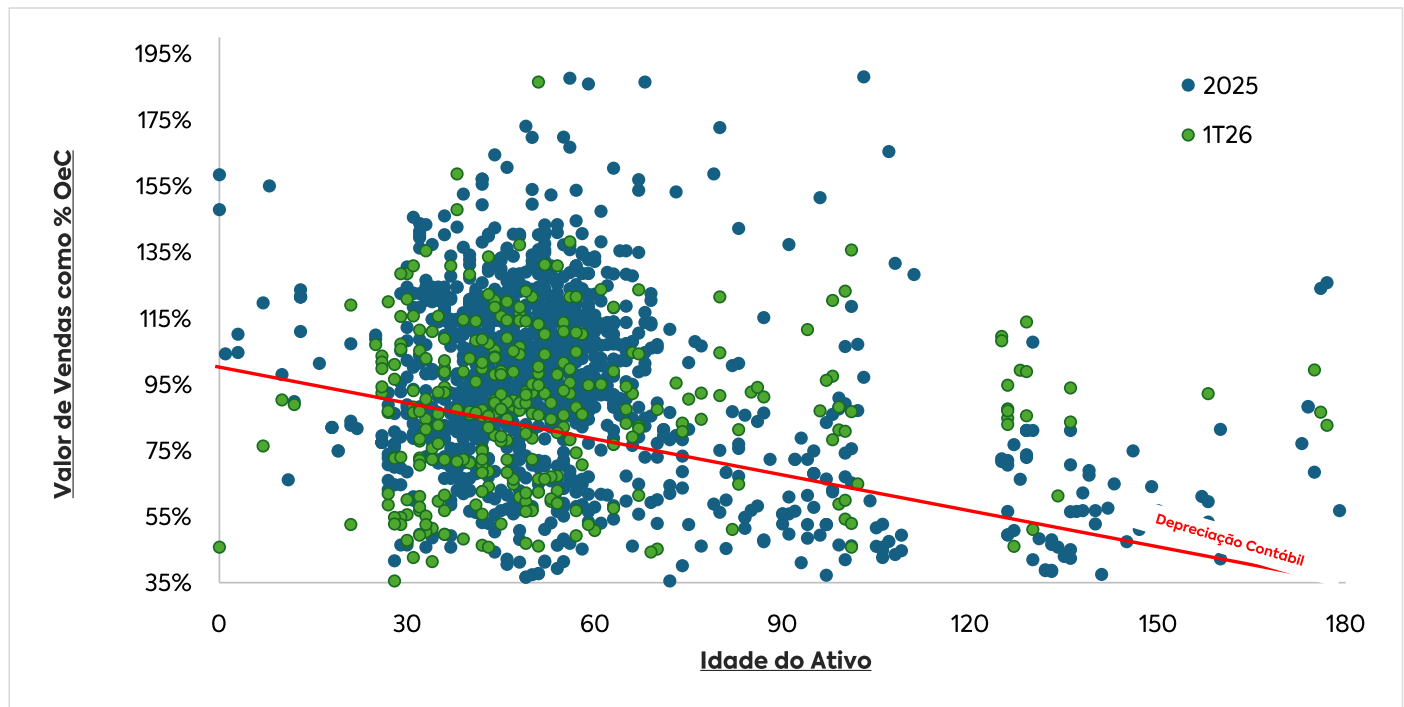


## EBITDA DE VENDA DE ATIVOS

O EBITDA de Venda de Ativos foi de R\$ 8,2 milhões no período. O valor foi composto pelo resultado de R\$ 0,0 milhões na Armac, e R\$ 8,2 milhões nas empresas Controladas. O resultado destas empresas foi influenciado pelo mix de vendas predominantemente composto por ativos mais antigos.

EBITDA Venda de Ativos (R\$ milhões)	1T26	4T25	QoQ	1T25	YoY
<b>Receita Líquida</b>	<b>110,2</b>	<b>111,2</b>	<b>(0,9%)</b>	<b>63,6</b>	<b>73,2%</b>
(-) Baixa do imobilizado	(95,9)	(113,1)	(15,2%)	(57,5)	66,9%
<b>Lucro Bruto ex custos dos serviços prestados</b>	<b>14,3</b>	<b>(1,9)</b>	<b>(832,6%)</b>	<b>6,1</b>	<b>132,4%</b>
% margem bruta contábil	12,9%	-1,8%	+14,7 p.p.	9,6%	+3,3 p.p.
(-) Custo dos serviços prestados <sup>1</sup>	(2,3)	(3,7)	(39,0%)	(2,4)	(3,6%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>12,0</b>	<b>(5,7)</b>	<b>(311,4%)</b>	<b>3,8</b>	<b>217,2%</b>
(-) Despesas de vendas	(3,8)	(3,6)	6,9%	(2,6)	46,4%
<b>EBITDA Venda de Ativos</b>	<b>8,2</b>	<b>(9,3)</b>	<b>(188,1%)</b>	<b>1,2</b>	<b>602,4%</b>
% margem EBITDA Seminovos	7,4%	-8,3%	+15,7 p.p.	1,8%	+5,6 p.p.

## Relação entre Valor de Venda e Idade dos Ativos



## EBITDA

No 1T26, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 213,5 milhões, aumento de 35,1% em relação ao 1T25 principalmente devido a: (i) compra vantajosa da Engelog e Braslift, (R\$ 42,0 milhões), (ii) maior EBITDA de Locação (+R\$ 14,6 milhões) e (iii) maior EBITDA de Venda de Ativos (+R\$ 7,0 milhões).

R\$ milhões	1T26	4T25	QoQ	1T25	YoY
<b>EBITDA Locação</b>	<b>160,5</b>	<b>166,2</b>	<b>(3,5%)</b>	<b>145,9</b>	<b>10,0%</b>
% margem EBITDA Locação	47,1%	43,7%	+3,3 p.p.	40,3%	+6,8 p.p.
<b>EBITDA Venda de Ativos</b>	<b>8,2</b>	<b>(9,3)</b>	<b>-</b>	<b>1,2</b>	<b>-</b>
% margem EBITDA Venda de Ativos	7,4%	-8,3%	+15,7 p.p.	1,8%	+5,6 p.p.
<b>EBITDA Consórcios</b>	<b>-</b>	<b>(3,0)</b>	<b>-</b>	<b>1,7</b>	<b>-</b>
Outras Receitas/Despesas M&A's <sup>1</sup>	42,0	20,6	-	-	-
<b>EBITDA</b>	<b>210,6</b>	<b>174,6</b>	<b>20,6%</b>	<b>148,8</b>	<b>41,6%</b>
% margem EBITDA	46,7%	34,8%	+11,9 p.p.	33,8%	+12,9 p.p.
<b>Resultado Não Recorrente<sup>2</sup></b>	<b>2,9</b>	<b>21,9</b>	<b>-</b>	<b>5,7</b>	<b>-</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>213,5</b>	<b>196,5</b>	<b>8,7%</b>	<b>154,4</b>	<b>38,3%</b>
% margem EBITDA Ajustado	47,3%	39,2%	+8,2 p.p.	35,1%	+12,2 p.p.

<sup>1</sup> Inclui o impacto positivo de R\$ 41,3 milhões referente a compra vantajosa da Braslift e Engelog e o impacto negativo de R\$ 4,8 milhões referente as despesas com as aquisições concluídas ao longo do 1T26.

<sup>2</sup> Inclui gastos e despesas não recorrentes de Locação e Consórcios.

## FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL GERENCIAL

R\$ milhões	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25
<b>EBITDA</b>	<b>210,6</b>	<b>176,0</b>	<b>198,3</b>	<b>141,2</b>	<b>148,8</b>
Baixa Imobilizado de Venda de Ativos	95,9	113,1	78,3	71,4	57,5
CAPEX Manutenção	(29,5)	(45,5)	(33,8)	(21,9)	(36,5)
Working Capital <sup>1</sup> (Operacional)	(51,2)	(62,4)	65,8	(87,1)	206,0
Outros efeitos não caixa <sup>2</sup>	(44,2)	(20,9)	5,7	(0,2)	3,1
<b>Fluxo de Caixa Operacional Gerencial</b>	<b>181,7</b>	<b>160,3</b>	<b>314,3</b>	<b>103,5</b>	<b>378,8</b>
CAPEX Renovação e Outros <sup>3</sup>	(96,3)	(106,5)	(111,0)	(143,7)	(41,1)
Fornecedores Máquinas <sup>4</sup>	(76,4)	248,2	25,3	(22,9)	(80,2)
<b>Fluxo de Caixa Pós CAPEX Renovação</b>	<b>8,9</b>	<b>302,0</b>	<b>228,6</b>	<b>(63,1)</b>	<b>257,4</b>
Resultado Financeiro (DRE)	(107,5)	(100,8)	(90,2)	(99,7)	(85,2)
Resultado Financeiro Não Caixa (DFC) <sup>5</sup>	126,1	59,4	(54,8)	51,7	(12,9)
<b>Fluxo de Caixa Equity Gerencial</b>	<b>27,5</b>	<b>260,7</b>	<b>83,6</b>	<b>(111,1)</b>	<b>159,4</b>
Capex Expansão	(109,8)	(192,3)	(35,2)	(6,1)	(48,7)
M&A	(56,2)	(5,5)	(9,5)	(0,0)	(8,9)
Dividendos e JCP	-	-	(1,1)	(19,9)	(9,1)
Recompra Ações	-	(0,8)	(1,0)	-	-
Dívida Líquida Controladas	(168,5)	-	-	-	-
<b>Variação Dívida Líquida</b>	<b>(307,0)</b>	<b>62,1</b>	<b>36,9</b>	<b>(137,1)</b>	<b>92,7</b>

<sup>1</sup> Working Capital considera variações de estoque, contas a receber, fornecedores e outras variações de capital de giro. <sup>2</sup> Working Capital considera variações de estoque, contas a receber, fornecedores e outras variações de capital de giro.

<sup>3</sup> Outros efeitos não caixa inclui provisões, planos de pagamentos baseados em ações, reversão do earn-out da Terram, e compra vantajosa de sociedades.

<sup>4</sup> CAPEX Renovação, inclui todo Capex, exceto expansão, e considera os valores ligados à operações de risco sacado

<sup>5</sup> Corresponde as variações de capital de giro na linha de Fornecedores Máquinas e Convênio (Risco Sacado).

<sup>6</sup> Resultado Financeiro Não Caixa (DFC), inclui juros apropriados à DRE e ainda não pagos, e ajustes de valor presente (AVP) de contas do ativo e do passivo circulante.

## FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DE LOCAÇÃO

Encerramos o 1T26 com uma geração de Fluxo de Caixa Operacional Gerencial de Locação de R\$ 151,8 milhões, redução de 56,1% em relação ao 1T25, principalmente, a menor conversão de contas a receber em caixa no período.

R\$ milhões	1T26	4T25	QoQ	1T25	YoY
<b>Caixa líq. das atividades operacionais</b>	<b>48,5</b>	<b>105,8</b>	<b>(54,2%)</b>	<b>244,5</b>	<b>(80,2%)</b>
Exclusão fornecedores máquina	(148,3)	(242,1)	(38,7%)	(39,4)	277,0%
Aquisição de ativos imobilizados	222,2	326,0	(31,8%)	103,6	114,4%
Caixa advindo da venda de imobilizados	(110,2)	(111,2)	(0,9%)	(63,6)	73,2%
Custos e despesas caixa de Venda de Ativos	6,1	7,3	(16,5%)	5,0	22,8%
Juros sobre financiamentos	122,9	52,6	133,5%	95,1	29,2%
Juros Pagos Fornecedores convênio	30,6	2,2	1260,8%	17,2	77,5%
Pagamento de arrendamento de direito de uso	(5,7)	(3,2)	78,8%	(2,4)	135,2%
Pagamento de parcelamentos	-	(11,8)	(100,0%)	(0,6)	(100,0%)
Receitas financeiras	(38,4)	(32,5)	18,3%	(20,0)	91,5%
Rendimento de aplicações financeiras	29,0	50,9	(43,1%)	6,4	352,4%
<b>Fluxo de caixa operacional de Locação</b>	<b>156,6</b>	<b>144,2</b>	<b>8,6%</b>	<b>345,9</b>	<b>(54,7%)</b>
% EBITDA Locação	97,6%	86,7%	+10,9 p.p.	237,1%	-139,4 p.p.

## ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 1T26 com R\$ 1.042,4 milhões em caixa, valor suficiente para cobrir as amortizações até o quarto trimestre de 2029.

A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$ 2.001,3 milhões, um aumento de R\$ 307,0 milhões em comparação ao 4T25, resultando em uma alavancagem de 2,37x, em linha com os 2,36x do 4T25. Vale destacar que no trimestre amortizamos R\$ 246,9 milhões de Risco sacado e consolidamos R\$ 168,5 milhões das empresas adquiridas no trimestre.

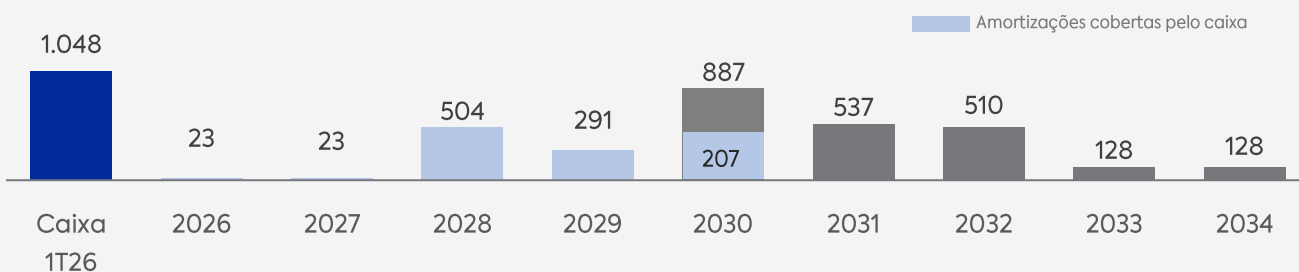
Encerramos o 1T26 com um spread médio da dívida em CDI + 1,3% e prazo médio de pagamento de 4,9 anos.

R\$ milhões	1T26	4T25	QoQ	1T25	YoY
Dívida financeira de curto prazo <sup>1</sup>	216,8	60,8	256,6%	50,5	329,5%
Dívida financeira de longo prazo	2.832,0	2.796,1	1,3%	2.327,2	21,7%
<b>Dívida bruta</b>	<b>3.048,8</b>	<b>2.856,9</b>	<b>6,7%</b>	<b>2.377,7</b>	<b>28,2%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	(1.047,5)	(1.162,5)	(9,9%)	(721,6)	45,2%
<b>Dívida líquida</b>	<b>2.001,3</b>	<b>1.694,3</b>	<b>18,1%</b>	<b>1.656,1</b>	<b>20,8%</b>
Dívida líquida / EBITDA <sup>2</sup> UDM	2,37x	2,36x	0,01x	2,32x	0,06x
Risco Sacado	51,9	298,8	-82,6%	271,4	-80,9%
<b>Dívida Líquida Expandida</b>	<b>2.053,2</b>	<b>1.993,1</b>	<b>3,0%</b>	<b>1.927,5</b>	<b>6,5%</b>
Dívida Líquida Expandida/EBITDA UDM	2,44x	2,57x	-0,13x	2,69x	-0,25x

<sup>1</sup>Dívida financeira de curto prazo 1T26 composta por 194mm de juros apropriados

<sup>2</sup>EBITDA Covenant: Exclui custos e despesas não recorrentes e inclui o resultado dos últimos 12 meses das empresas adquiridas.

### Cronograma de Amortização do Principal da Dívida Financeira<sup>1</sup> (R\$ mn)



<sup>1</sup> Exclui os juros apropriados das debêntures e correção monetária do CRA.

Composição dos Saldos (R\$ milhares)	1T26	Taxa ao Ano (%)	Vencimento
Debênture III	213.596	CDI + 2,25%	2029
Debênture IV	696.916	CDI + 1,90%	2032
Debênture V - 1ª Série	429.223	CDI + 1,35%	2032
Debênture V - 2ª Série	371.633	CDI + 1,60%	2034
Debênture VI - 1ª e 2ª	528.761	CDI + 1,55%	2030
CRA - 1ª Série	105.305	CDI + 1,65%	2028
CRA - 2ª Série	459.324	IPCA + 7,57%	2029
Outras Linhas <sup>1</sup>	244.074		
<b>Subtotal</b>	<b>3.048.832</b>		
(-) Custos a Amortizar	(57.929)		
<b>Total</b>	<b>2.990.903</b>		

<sup>1</sup> Inclui as dívidas consolidadas das empresas controladas pela Armac.

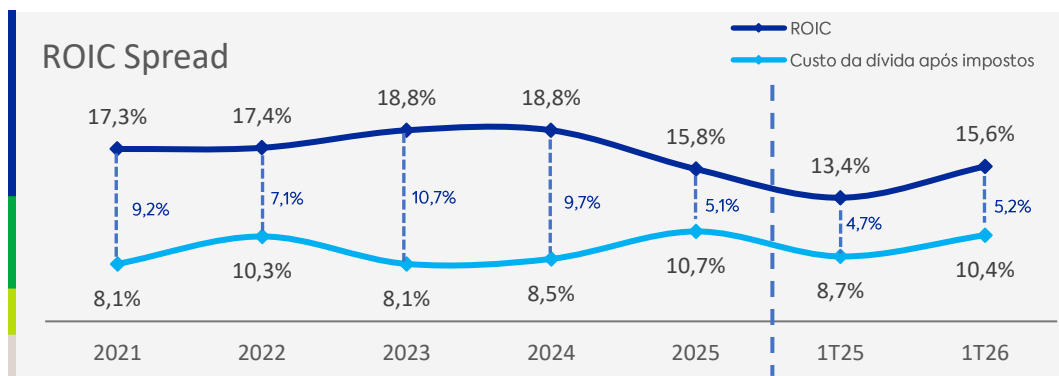
## RENTABILIDADE

Para calcular o ROIC da Companhia, partimos do NOPAT consolidado anualizado e dividimos pelo capital investido calculado sobre o lado direito de nosso balanço (Patrimônio Líquido + Dívida Líquida). Neste trimestre, consideramos para o computo do EBIT Anualizado os resultados tal qual composto por todos os meses do trimestre das empresas adquiridas, uma vez que seu capital investido naturalmente já integrou nosso balanço patrimonial.

No 1T26, o ROIC Ajustado anualizado totalizou 15,6%, aumento de 2,2 p.p. em relação ao 1T25.

R\$ milhões	1T26	4T25	QoQ	1T25	YoY
EBIT Anualizado Consolidado <sup>(1)</sup>	499,1	430,9	9,1%	369,7	27,2%
Imposto de renda corrente	(0,2)	(7,9)	(97,3%)	(2,5)	(91,3%)
Resultado não recorrente <sup>1</sup> anualizado	(11,6)	(87,5)	(86,7%)	(22,7)	(48,8%)
<b>NOPAT Ajustado Consolidado</b>	<b>510,5</b>	<b>510,4</b>	<b>0,0%</b>	<b>390,0</b>	<b>30,9%</b>
Patrimônio Líquido	1.277,8	1.279,5	(0,1%)	1.263,4	1,1%
Dívida Líquida	2.001,3	1.694,3	18,1%	1.656,1	20,8%
<b>Capital Investido</b>	<b>3.279,1</b>	<b>2.973,8</b>	<b>10,3%</b>	<b>2.919,5</b>	<b>12,3%</b>
<b>ROIC Ajustado anualizado</b>	<b>15,6%</b>	<b>17,2%</b>	<b>-1,6 p.p.</b>	<b>13,4%</b>	<b>+2,2 p.p.</b>

<sup>1</sup> Inclui os resultados de 3 meses findos em 31/03/2026 de Engelog e Braslift.



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Valores expressos em R\$ milhares

	1T26	4T25	QoQ	1T25	YoY
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>488.533</b>	<b>541.440</b>	<b>(9,8%)</b>	<b>481.800</b>	<b>1,4%</b>
(-) Impostos sobre vendas	(37.469)	(39.646)	(5,5%)	(41.883)	(10,5%)
% receita bruta	-7,7%	-7,3%	-0,3 p.p.	-8,7%	+1,0 p.p.
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>451.064</b>	<b>501.794</b>	<b>(10,1%)</b>	<b>439.917</b>	<b>2,5%</b>
(-) Custo dos serviços prestados	(329.537)	(354.700)	(7,1%)	(289.086)	14,0%
% receita líquida	-73,1%	-70,7%	-2,4 p.p.	-65,7%	-7,3 p.p.
<b>Lucro bruto</b>	<b>121.527</b>	<b>147.094</b>	<b>(17,4%)</b>	<b>150.831</b>	<b>(19,4%)</b>
% receita líquida	26,9%	29,3%	-2,4 p.p.	34,3%	-7,3 p.p.
(-) Despesas operacionais	(3.950)	(39.371)	(90,0%)	(58.404)	(93,2%)
% receita líquida	-0,9%	-7,8%	+7,0 p.p.	-13,3%	+12,4 p.p.
<b>Lucro operacional</b>	<b>117.577</b>	<b>107.723</b>	<b>9,1%</b>	<b>92.427</b>	<b>27,2%</b>
% receita líquida	26,1%	21,5%	+4,6 p.p.	21,0%	+5,1 p.p.
(+) Receitas financeiras	38.383	32.453	18,3%	20.045	91,5%
(-) Despesas financeiras	(145.915)	(133.237)	9,5%	(105.214)	38,7%
<b>Lucro antes do IRCS</b>	<b>10.045</b>	<b>6.940</b>	<b>44,7%</b>	<b>7.258</b>	<b>38,4%</b>
% receita líquida	2,2%	1,4%	+0,8 p.p.	1,6%	+0,6 p.p.
(-) Imposto de renda e contribuição social	3.251	22.731	(85,7%)	5.254	(38,1%)
<b>Lucro líquido</b>	<b>13.296</b>	<b>29.670</b>	<b>(55,2%)</b>	<b>12.512</b>	<b>6,3%</b>
% receita líquida	2,9%	5,9%	-3,0 p.p.	2,8%	+0,1 p.p.

## BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em R\$ milhares

	1T26	4T25	QoQ	1T25	YoY
Caixa e equivalentes de caixa	161.967	239.639	(32,4%)	470.640	(65,6%)
Aplicações Financeiras	871.882	914.902	(4,7%)	250.935	247,5%
Contas a receber de clientes	342.378	404.656	(15,4%)	378.742	(9,6%)
Estoques	93.607	84.099	11,3%	78.320	19,5%
Tributos a recuperar	70.432	43.444	62,1%	46.924	50,1%
Outros ativos	57.327	47.737	20,1%	58.542	(2,1%)
Ativos disponíveis para venda	412.832	391.827	5,4%	107.447	284,2%
<b>Ativo circulante</b>	<b>2.010.424</b>	<b>2.126.304</b>	<b>-5,4%</b>	<b>1.391.548</b>	<b>44,5%</b>
Aplicações Financeiras	13.673	8.004	70,8%	-	-
Tributos diferidos	13.418	-	-	-	-
Depósitos judiciais	2.037	2.327	(12,5%)	1.886	8,0%
Outros ativos	19.205	23.066	(16,7%)	36.451	(47,3%)
Imobilizado	3.335.432	2.963.781	12,5%	2.931.651	13,8%
Intangível	204.786	191.418	7,0%	195.716	4,6%
Opção de Compra	23.460	22.741	3,2%	18.463	27,1%
Direito com Operações de Derivativos	6.165	3.173	94,3%	-	-
<b>Ativo não circulante</b>	<b>3.618.176</b>	<b>3.214.511</b>	<b>12,6%</b>	<b>3.184.168</b>	<b>13,6%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>5.628.601</b>	<b>5.340.814</b>	<b>5,4%</b>	<b>4.575.716</b>	<b>23,0%</b>
Fornecedores	456.860	327.028	39,7%	92.691	392,9%
Fornecedores convênio	51.912	298.786	(82,6%)	271.398	(80,9%)
Empréstimos e financiamentos	216.829	60.807	256,6%	50.479	329,5%
Contas a pagar por aquisição de empresas	60.851	19.380	214,0%	19.002	220,2%
Arrendamento por direito de uso	20.079	11.884	69,0%	9.621	108,7%
Obrigações sociais e trabalhistas	48.441	49.170	(1,5%)	62.295	(22,2%)
Parcelamento de tributos	-	2.247	(100,0%)	2.427	(100,0%)
Obrigações tributárias	32.028	25.039	27,9%	23.270	37,6%
Juros sobre capital próprio a pagar	20.616	20.403	1,0%	3.257	533,0%
Outras contas a pagar	23.744	16.432	44,5%	41.216	(42,4%)
<b>Passivo circulante</b>	<b>931.360</b>	<b>831.177</b>	<b>12,1%</b>	<b>575.655</b>	<b>61,8%</b>
Fornecedores	132.591	56.753	133,6%	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.832.002	2.796.073	1,3%	2.327.233	21,7%
Contas a pagar por aquisição de empresas	110.355	84.503	30,6%	101.344	8,9%
Arrendamento por direito de uso	125.125	106.254	17,8%	83.191	50,4%
Parcelamentos de tributos	-	1.239	(100,0%)	4.708	(100,0%)
Tributos diferidos	128.258	126.356	1,5%	163.172	(21,4%)
Provisão para Riscos Trabalhistas	8.753	8.122	7,8%	7.976	9,7%
Obrigações com Operações de Derivativos	372	-	-	-	-
<b>Passivo não circulante</b>	<b>3.337.456</b>	<b>3.179.300</b>	<b>5,0%</b>	<b>2.687.624</b>	<b>24,2%</b>
Capital social e reservas	1.090.504	1.088.818	0,2%	1.087.884	0,2%
Reserva de lucros	226.002	229.341	(1,5%)	214.221	5,5%
Transações entre sócios	(38.703)	(38.703)	-	(38.703)	-
Participação dos não controladores	81.982	50.882	61,1%	49.035	67,2%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.359.785</b>	<b>1.330.338</b>	<b>2,2%</b>	<b>1.312.437</b>	<b>3,6%</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>5.628.601</b>	<b>5.340.815</b>	<b>5,4%</b>	<b>4.575.716</b>	<b>23,0%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Valores expressos em R\$ milhares

	1T26	4T25	1T25
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>10.045</b>	<b>6.939</b>	<b>7.258</b>
<b>Ajustado por</b>			
Depreciação e amortização	93.037	66.921	56.326
Outras despesas operacionais	-	-	-
Ganho residual na baixa de ativos desmobilizados	(14.257)	17.500	(6.134)
Plano de pagamento baseado em ações	1.687	2.716	(5.253)
Perdas e provisão de créditos esperados	-	1.015	8.144
Encargos sobre arrendamento de direito de uso	5.513	4.074	3.014
Atualização monetária sobre contas a pagar de aquisições	1.887	1.610	1.483
Atualização de contrato de compra - earn-out	-	(14.326)	445
Operações com Derivativos	(1.030)	(5.992)	-
Atualização da Opção de Compra - put e call	1.323	1.330	2.421
Juros e ajuste a valor presente de fornecedores convenio	8.514	11.266	9.973
Juros e amortizações sobre empréstimos e financiamentos	118.308	110.248	86.790
Juros sobre parcelamento de tributos	38	4.098	198
Rendimento de aplicações financeiras	(28.998)	(50.947)	(6.410)
Ganho de Indenização por aquisição de empresa	-	-	-
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	902	(2.208)	215
Ganho por compra vantajosa	(46.773)	(8.134)	-
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
Contas a receber de clientes	102.304	(8.436)	175.342
Estoques	(2.950)	(979)	(2.261)
Impostos a recuperar	(24.986)	7.486	(12.870)
Depósitos judiciais	290	44	(352)
Outros ativos	2.340	39.146	(3.387)
Fornecedores	98.558	246.912	56.600
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(6.869)	(24.449)	(2.556)
Obrigações tributárias	4.746	(327)	3.992
Pagamento de parcelamento de tributos	-	(11.797)	-
Outras contas a pagar	(1.238)	(5.637)	27.531
Juros sobre financiamentos	(122.918)	(52.631)	(95.131)
Juros sobre arrendamentos de direito de uso	(5.509)	(4.071)	(3.014)
Juros pagos de fornecedores convênio	(30.603)	(2.249)	(17.237)
Juros sobre parcelamentos	(34)	(3.028)	(61)
Processos judiciais pagos	(271)	(124)	(32)
Aquisição de ativos imobilizados	(222.183)	(325.996)	(103.622)
Recebimento pela venda de imobilizado	110.206	111.194	63.620
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	(2.596)	-	(513)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>48.483</b>	<b>111.170</b>	<b>244.518</b>
Aplicação financeira	41.740	(833.652)	186.051
Aquisição de Coligada e Controlada	(56.226)	(23.839)	-
Aquisição de ativos intangíveis e Assunção de Caixa	(343)	(0)	-
Contas a pagar por aquisição de empresas	(10.158)	18.338	(8.872)
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(24.988)</b>	<b>(839.153)</b>	<b>177.179</b>
Captação de empréstimos e financiamentos	149.731	496.618	(151)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(101.651)	(1.763)	(4.166)
Pagamentos de arrendamento de direito de uso	(5.736)	(3.207)	(2.439)
Transações com fornecedores por meio de instituições financeiras	(139.193)	(15.857)	(145.604)
Pagamentos de parcelamento de tributos	-	-	(556)
Ações em tesouraria	-	(779)	-
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital	(4.318)	945	(9.054)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>(101.166)</b>	<b>475.957</b>	<b>(161.970)</b>
<b>Aumento/Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(77.672)</b>	<b>(252.026)</b>	<b>259.727</b>

## MÉTRICAS NÃO CONTÁBEIS

**CAPEX:** calculado pela adição de (i) “Aquisição de ativos imobilizados”, conforme descrito nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa, (ii) “Novos compromissos líquido de ajuste a valor presente” conforme descrito na nota explicativa de Fornecedores Convênio e (iii) aquisição de outras sociedades.

**EBITDA:** O EBITDA consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, e do resultado não recorrente. A Margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

**EBITDA LOCAÇÃO:** O EBITDA Locação consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da venda de ativo imobilizado, do resultado de consórcios. A Margem EBITDA Locação é calculada pela divisão do EBITDA Locação pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

**EBITDA AJUSTADO LOCAÇÃO:** O EBITDA Ajustado Locação consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da venda de ativo imobilizado, do resultado de consórcios e dos custos e despesas não recorrentes. A Margem EBITDA Ajustado Locação é calculada pela divisão do EBITDA Ajustado Locação pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

**EBITDA VENDA DE ATIVOS:** O EBITDA Venda de Ativos consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da locação de equipamentos e prestação de serviços e do resultado de consórcios. A Margem EBITDA Venda de Ativos é calculada pela divisão do EBITDA Venda de Ativos pela receita operacional líquida da venda de ativos.

**EBITDA CONSÓRCIOS:** O EBITDA Consórcios consiste no lucro (prejuízo) líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), dos custos e despesas de depreciação e amortização, do resultado da locação de equipamentos e prestação de serviços e do resultado de venda de ativos imobilizado. A Margem EBITDA Consórcios é calculada pela divisão do EBITDA Consórcios pela receita operacional líquida de Consórcios.

**EBIT LOCAÇÃO:** O EBIT Locação consiste no lucro operacional antes do resultado deduzido do resultado não recorrente, do resultado da venda de imobilizados e do resultado de consórcios. A Margem EBIT Locação é calculada pela divisão do EBIT Locação pela receita operacional líquida da locação de equipamentos e prestação de serviços.

## DISCLAIMER

*As métricas não contábeis apresentadas neste relatório não são medidas de desempenho financeiro, liquidez ou endividamento reconhecidas pelo BR GAAP nem pelas IFRS, e não possuem significado padrão. Outras companhias podem calcular as métricas não contábeis apresentadas neste relatório de forma distinta não havendo, desta forma, comparação entre as divulgações. As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.*